

ATA DA TERCEIRA (3ª) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS, CONTROLES E INTEGRIDADE DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA realizada aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, às dez horas e nove minutos, via sistema *Teams*, com a **presença dos membros**: Marcia Abrahão Moura (reitora/presidente), Ana Cristina Brandão Ribeiro (PRC/suplente), Ana Flavia Lucas de Faria Kama (BCE/suplente), Denise Imbroisi (DPO/titular), Fátima Aparecida dos Santos (IDA/ titular), João Paulo Chierigato Matheus (FCE/titular), Marcos Juliano Prauchner (IQ/suplente), Maria do Socorro Mendes Gomes (DGP/titular), Ricardo Silva Rodrigues de Oliveira (DAF/ titular), Rozana Reigota Naves (DAF/titular), Valdeci da Silva Reis (PRC/titular). **Ausências**: Marília Augusta de Freitas (BCE/ titular). Também estiveram presentes os **convidados**: Alan Bezerra Macedo (Assessoria/DPO), Jorge Rodrigues Lima (DPL/DPO), Katia Maria da Silva (DPL/DPO), Renato Alves Tavares Silva (DPL/DPO), Sheyla Vanzela dos Santos (DPL/DPO). Iniciada a reunião, a Presidente fez a apresentação da nova composição do comitê: Decana Denise Imbroisi - DPO, Decana Maria do Socorro Mendes Gomes - DGP, Decana Rozana Reigota Naves - DAF, diretores dos campi: João Paulo Chierigato Matheus - FCE (titular) e Sandro Augusto Pavlik Haddad FGA (suplente), dois diretores indicados pelo CAD: Fátima Aparecida dos Santos - IDA (titular) e Marcos Juliano Prauchner - IQ (suplente), um representante de órgão auxiliar ou complementar: Valdeci da Silva Reis - PRC (titular) e Ana Cristina Brandão Ribeiro - PRC (suplente), técnicos administrativos indicados pelo CAD: Ricardo Silva Rodrigues de Oliveira - DCO/DAF (titular) e Fernando José Barbato Couto DCA/DAF (suplente), Marília Augusta de Freitas DIR/BCE (titular) e Ana Cristina Brandão Ribeiro - PRC (suplente). Após as apresentações dos membros, a Presidente lembrou a importância da participação dos servidores do DPO que trabalham com o tema, e são responsáveis pelo acompanhamento e elaboração dos relatórios de integridade e riscos e demais assuntos relacionados ao comitê. Em seguida, a Presidente passou a palavra a Decana Denise que esclareceu que o Comitê de Governança é requisito dos órgãos de controle enfatizando a relevância da área para a instituição que é, frequentemente, avaliada por aqueles órgãos. A professora Denise informou que no aspecto governança a UnB teve uma melhora substancial nos indicadores e que o Tribunal de Contas da União (TCU) realiza pesquisa, a cada dois anos, para medir o índice integrado de governança e gestão pública (IGG), pesquisa com foco para governança, integridade e gestão de risco. Esclareceu, ainda, que os três focos tem suas peculiaridades mas são complementares. A docente falou, também, que na última reunião de 2019 foi colocado um projeto piloto para utilização de uma metodologia, que foi elaborada pelo grupo de trabalho que fazia a coordenação das atividades de governança, integridade e gestão de riscos na universidade. Esclareceu que o grupo maior de trabalho tem sua atuação na Diretoria de Planejamento (DPL/DPO) com a participação de servidores da assessoria do DPO. Disse que foram eles que elaboraram o guia de gestão de riscos com a proposta de metodologia avaliada no âmbito do projeto piloto da Diretoria de Orçamento (DOR/DPO) e, afirmou que a gestão de risco pode ser realizada em outros processos como de compras, de contratação e de obras. Lembrou que de uma maneira geral a UnB não tem uma gestão de riscos formalizada em algumas outras áreas. A gestão era realizada porém não estava registrada em uma metodologia consolidada. Explicou que na reunião seriam apresentados os resultados da aplicação da metodologia que foi desenvolvida e aprovada no comitê de governança e o projeto piloto realizado na Diretoria de Orçamento (DOR). Informou que o novo Programa de Integridade da UnB, também estava sendo elaborado pela coordenação da DPL, estava em fase de encaminhamento com a possibilidade de uma proposta de duração maior. Mencionou que o Guia Metodológico de Gestão de Risco da UnB, enviado previamente, é a consolidação da análise da implementação da metodologia do grupo de trabalho de riscos e que é necessário definir outras áreas para implementação do programa. Em seguida, passou a palavra à diretora Kátia que contextualizou dizendo que desde o ano de 2019 o Governo Federal começou a criar normativos e várias demandas específicas para implementação de gestão de riscos, integridade e boas práticas de governança. Ponderou que aquelas competências começaram a ser direcionadas para o DPO e canalizadas na Diretoria de Planejamento. A diretora argumentou que é necessário estruturar uma área para trabalhar especificamente com os referidos temas, pois as demandas estão crescendo sem a estrutura adequada. Reiterou que a UnB precisa avançar na temática a partir do novo momento da metodologia já analisada e ajustada, sendo necessário caminhar para um segundo ponto de estruturação da equipe e colocar em prática todas as demandas. Kátia, ratificou que a UnB não é avaliada apenas pelos órgãos de controle (CGU e TCU) mas também pelo Ministério da Economia e pela sociedade como um todo. Assegurou que a questão de governança é uma temática recente, sendo necessário aperfeiçoamento e aprimoramento dos instrumentos institucionais que a Universidade já possui, e que no momento é preciso formalizar o que já

existe. Continuou, informando que o início do processo de formalização da gestão de riscos e integridade dentro da UnB começou com a elaboração de uma política de governança, gestão de riscos e integridade, e depois avançou para o plano de integridade de 2019 a 2021. E informou que constantemente recebem demandas da CGU com várias ações de divulgação da temática e que o objetivo é avançar, pois outras universidades já estão mais desenvolvidas nessa área. Lembrou que em 2022 será elaborado o novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que o de 2018 a 2022 foi um sucesso e recebeu nota máxima, neste item, durante a avaliação do processo de credenciamento. Ressaltou que a ideia é que o novo processo de gestão de riscos e integridade esteja alinhado com o novo PDI para que as duas temáticas atuem de forma conjunta. Em seguida a diretora iniciou a apresentação do relatório de Gestão de Riscos - Projeto: mapeamento dos riscos orçamentários e da planilha de gestão de riscos. Após as apresentações, a Decana do DPO salientou que tiveram dificuldades internamente no entendimento das pessoas da área a olharem fora do seu contexto para entenderem que as questões operacionais não causam grande impacto nos objetivos da UnB e que grande impacto é o que influencia o cumprimento da missão institucional. Frisou que as deliberações necessárias são a avaliação da metodologia da unidade piloto e avaliação da ampliação para outras áreas da instituição. Com a palavra, a Presidente Márcia esclareceu que é um tema difícil de entendimento e que no comitê teriam alguns especialistas como o Valdeci e Ricardo que já trabalharam com o assunto e a Ana Brandão que já estudou sobre o tema. Em seguida, abriu para os pronunciamentos. O membro Ricardo parabenizou a DPL/DPO pelo trabalho realizado. Informou que o setor de compras é muito ligado a gestão de riscos e governança e que a área já tem trabalhos e propostas internas para serem apresentadas e pediu o apoio da DPL. Sugeriu a parceria com as demais áreas de compras da Universidade para discutir uma proposta única e norteadora de cursos e padronizações de compras. Na sequência, a Decana Rozana também felicitou o trabalho da equipe da DPL/DPO e fez comentários sobre o relatório: **a)** a respeito do gráfico sobre a definição da origem dos riscos - informou que os macros processos relacionados ao SIPAC afetam várias outras áreas e que ao final irão chegar em uma grande rede de riscos que se inter cruzam entre as áreas e fornecem um mapa de riscos interessante da instituição. Sugeriu que as áreas pensem na instituição como um todo antes de observar as dificuldades específicas operacionais. Relacionado ao aspecto dos macro processos, a docente afirmou que sentiu falta da descrição dos riscos, os quais teriam sido considerados pequeno, médio, alto e crítico na classificação dos oito riscos apresentados. **b)** a respeito do título da tabela, um que poderia ser interpretado como ações finalizadas, porém que a intenção é ter ações com a sensação contínua que se repetem anualmente. Por fim, a Decana externou que as considerações finais poderiam ser melhor circunstanciadas evidenciando mais os riscos institucionais. Passou a palavra ao membro Valdeci que elogiou toda a equipe pelo trabalho e destacou que há muito tempo a Universidade precisa do guia de orientações de gestão de riscos, pois a equipe tem muitas dificuldades para realizar as contratações e que o documento facilitaria o trabalho de maneira mais clara, objetiva, transparente com a possibilidade de apresentar um bom trabalho de gerenciamento de riscos nos contratos da prefeitura. Prosseguiu, a Decana Maria do Socorro felicitando os esforços da DPL/DOR/DPO no trabalho detalhado e exaustivo. Recordou que o documento trouxe um conjunto de conceitos novos para a própria gestão da universidade e que exige a internacionalização dos conceitos para atravessar o esforço institucional para realização do trabalho dessa natureza. Sugeriu a inclusão desse esforço por meio de horas de trabalho das equipes para ter uma dimensão do significado da internacionalização da nova metodologia para a instituição. A professora Márcia aplaudiu o exímio trabalho da equipe e evidenciou que esse movimento contribui para que a Universidade cumpra bem a sua missão institucional - de ensino, pesquisa e extensão de excelência e compromisso social. Acentuou a importância de lembrar o objetivo institucional da UnB para que a grande parte da força de trabalho, energia e competência não seja demandada para a área que não é do escopo da Universidade, que envida esforços para simplificar ao máximo, atendendo as demandas dos órgãos de controle. A Decana Denise se pronunciou em relação as sugestões da profa. Rozana sendo favorável ao registro, no primeiro relatório, dos riscos identificados. Segundo ponto importante acrescentado foi em relação à elaboração do relatório de gestão de riscos pela DOR tendo a aprovação no âmbito do DPO, uma vez que o Comitê trabalharia em nível de políticas e de plano e a parte executiva sendo trabalhada internamente. A proposta de encaminhamento pela profa. Denise foi que os membros avaliem e deliberem sobre a aprovação do relatório da gestão de riscos que foram identificados pela metodologia. Após a aprovação do relatório deve ser elaborado um plano de ação para a gestão de riscos orçamentários, com monitoramento posterior. A segunda deliberação realizada foi a implementação da gestão de riscos em outras áreas. A docente esclareceu que o DPO atua em processos macros e que não tem equipe para atuar diretamente na parte operacional da gestão de riscos. A diretora Katia informou que a equipe da DPL é bem reduzida e aconselhou iniciar a implementação com as áreas que já tem a gestão de riscos, ainda que não formalizadas, por já conhecerem a temática e possibilitar melhorias na metodologia. Em relação a capacitação sugeriu ser trabalhada em formato de cursos, com o objetivo de expandir as metodologias e atingir um público maior em menor tempo. A professora Fátima

também felicitou o DPO pelo trabalho e a apresentação. Ratificou a necessidade da capacitação das unidades e equipes para não sobrecarregar nenhuma área. Assinalou que ficou claro o entendimento e objetivo que o relatório quis passar. A Reitora mencionou a competência do trabalho do DPO, mesmo sendo uma pequena equipe em comparação aos outros decanatos e outras áreas da Universidade. O professor João Paulo elogiou a apresentação e se dispôs a contribuir com a mudança de chave da Universidade, acrescentou que foi esclarecedor trazer os diagnósticos com a metodologia como foram apresentados e que o documento traz uma boa contribuição para a Universidade. A suplente Ana Flávia também elogiou a apresentação e informou que as unidades precisam amadurecer absurdamente após ter acesso aos documentos que a DPL e o DPO estão elaborando. Mencionou que no cenário mais global o trabalho da BCE será mais assertivo. A Decana Denise agradeceu as palavras atenciosas de reconhecimento do trabalho apresentado. Logo depois, apresentou a equipe, presente, na reunião. Em seguida a docente encaminhou as propostas para deliberações. **I) aprovar o relatório que é a implementação de fato do guia com metodologia de gestão de riscos condicionada às modificações sugeridas; II) aprovar as próximas áreas para serem trabalhadas por meio de oficinas conjuntas envolvendo as áreas de compras e contratos.** A Presidente Márcia deu encaminhamento conforme proposto pela Decana Denise. Deliberação: aprovadas ambas as propostas por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, às doze horas e seis minutos, a Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Rafaela Rodrigues Santos, Secretária do Comitê, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pela Presidente do Comitê.



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Abrahao Moura, Reitora da Universidade de Brasília**, em 23/09/2022, às 14:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unb.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **8629359** e o código CRC **EEA88EDD**.